

Com o objetivo de diversificar os processos de educação ambiental e complementar a dinâmica da conservação da biodiversidade, iniciou-se no ano de 2009, em Pelotas, estado do Rio Grande do Sul / Brasil, o Projeto “Rastro Selvagem”. O seu surgimento se deu através de uma iniciativa de acadêmicos do curso de Bacharelado em Ecologia da Universidade Católica de Pelotas (UCPel), segundo informações contidas no blog oficial do projeto ([www.rastroselvagem.blogspot.com](http://www.rastroselvagem.blogspot.com)) o "Rastro Selvagem" teve, no início, como o seu principal foco levar os conhecimentos adquiridos no meio acadêmico para a prática. “Com câmeras nas mãos”, conforme descrito, os integrantes começaram a documentar/registrar a biodiversidade do Rio Grande do Sul e a sua relação tanto com o ambiente natural como antrópico.

Os vídeos e exposições fotográficas produzidas passaram a ser utilizados em práticas de sensibilização/conscientização ambiental, por meio de apresentações e pela difusão do material produzido via internet, rádio e tv. As primeiras experiências foram consideradas positivas pela equipe de trabalho, de tal maneira que o grupo resolveu levar a ideia adiante, onde seguiu de forma independente por dois anos (2009 – 2010), até que em 2011 o trabalho foi reconhecido oficialmente como projeto extensão da UCPel. Dentro das atividades de extensão destacam-se produções de vídeos educativos e documentários; exposições fotográficas; a organização de eventos; oficinas diversas; palestras; práticas de campo; entre outras atividades socioambientais ligadas a ecologia, educação, arte, cultura e comunicação social.

Conforme informações do blog do "Rastro Selvagem": "Os trabalhos desenvolvidos ficam a disposição da população, dos órgãos públicos e das instituições privadas, elucidando os conhecimentos ecológicos a respeito das relações entre o ser humano e as demais espécies que habitam o estado do Rio Grande do Sul, visando à qualidade ambiental e a sustentabilidade."